

Encontro de gestores da APAE em Manhuaçu



Renato entre os dois presidentes Federações Nacional e Estadual das APAEs, Sérgio Sampaio e Eduardo Barbosa

A PAE de Manhuaçu recebeu presidentes das federações nacional e estadual, num encontro de gestores das APAEs das cidades da região de Manhuaçu.

PÁGINAS 8 e 9

Situação precária da saúde em Lajinha



PÁGINAS 6 e 7

Correios,
11º BPM, SICOOB
e ACIAM “Juntos
Somos Mais”

PÁGINA 3

Começa dia 18
pagamento da 2ª
parcela do IPVA
de caminhões

PÁGINA 3

Em Valadares:
Crise traz
problemas
a emigrantes

PÁGINA 5

Muriaé inaugura
um importante
polo para a
moda mineira

PÁGINA 13

Ponte do
Silva ganha
Posto de Saúde
da Família

PÁGINA 14

Prefeitura de
Manhuaçu doa
terreno para
novo Fórum

PÁGINA 15

Seu site não tem rádio? Não tem TV?

Conheça nossos planos de rádio e TV ao vivo, te ajudamos a colocar o serviço em seu Site.



Ótimos domínios a venda! [Clique aqui](#) para ver a lista:

**PLANOS A
PARTIR DE
14,99 REAIS**

WWW.SEULUGAR.NET HOSPEDAGEM E CRIAÇÃO DE SITES

EDITORIAL

Paciência e tolerância

Todos os dias um grande número de pessoas tomam atitudes sabidamente indesejáveis. Porém, se outras medidas fossem tomadas, teríamos condições benéficas ou menos traumáticas. Ao escrever, pensei em você que precisa mudar sua maneira de agir. Há palavras que muito podem em seus efeitos; importa que elas são como sementes em terreno fértil: nascem e produzem bons frutos. Basta um pouco de observação para vermos alguém precisando mudar de atitude. Uma jovem senhora (de uns 35 anos) e sua mãe (um pouco obesa e o dobro de sua idade) estavam a uns 200 metros do ponto do ônibus, quando a filha pegou no braço da mãe e começou a correr. Aquela senhora dizia: “calma, minha filha, eu não agüento; pára”. A senhora sentou-se na calçada e por sorte não teve problemas maiores, pois, numa corrida, a aceleração do coração pode ser fatal. A moça estava nervosa, brigando com a mãe por ter perdido a condução. Ao caminhar com idosos, precisamos diminuir nossos passos.

Devemos cultivar a paciência e a tolerância em todos os sentidos de nosso dia-a-dia. Quando amamos, ajudamos sem esperar retorno, porque o ato de compartilhar nos faz bem e realimenta nossa alma, e daí vem a satisfação. Devemos amar nossos semelhantes, principalmente a

mãe que sofre pelo filho, e o mínimo seria com carinho, compreensão e respeito. Costumamos reclamar das atitudes das pessoas que nos atendem de alguma forma; o que não nos damos conta é que também estamos entre essas pessoas, e, como tal, também estamos nos relacionando com várias outras. Olhe para as mãos trêmulas e encarquilhadas de sua mãe e se lembre de que foram as primeiras a acariciar, na infância, as suas inseguras mãos. Às vezes criticamos os passos lentos e vacilantes de nossos pais, esquecendo-nos de que foram eles que orientaram as nossas primeiras tentativas de caminhar.

“Minha filha falou que eu sou um velho desatualizado, mas eu confesso que pensei muito pouco em mim, para fazer dela uma professora. Ela ri quando não pronuncio corretamente uma palavra, mas esqueci de mim mesmo para que ela pudesse cursar uma Universidade” - palavras de um idoso esquecido em um asilo. É a história que pode parecer com a de alguém que não dá bola para a sociedade, fazendo suas próprias leis, esquecendo-se de que é um agente da sociedade; não faz o que é certo, verdadeiro, justo e bom. Simplesmente segue em frente! Você tem uma função social. Poderia ter um nome qualquer, morar num casebre ou num palacete, mas o que importa é que significa ter uma função social!

CHARGE

GRIPE SUÍNA TRAZ: A REVANCHE DOS 3 PORQUINHOS



Heraldo Klen

EU LEIO JORNAL DAS MONTANHAS



A Pedagoga Cibere Borela da Secretaria Municipal de Educação da cidade de Manhauçu

Opinião dos Leitores

A opinião dos leitores está aberta a todas as pessoas sobre qualquer assunto desde que não seja de ofensas pessoais, proselitismo ou propaganda. As cartas poderão ser resumidas e corrigidas. Elas devem ser enviadas à Rua Dr. José Fernandes Rodrigues, 500 3º Andar Centro – Manhauçu – MG – CEP: 36900-000, por Telefax: (33) 3331-8409, ou por e-mail: halyne@uai.com.br. Deve constar nome completo, endereço, RG, telefone para contato e os textos não podem passar de 30 linhas.

ESCREVA-NOS, SERÁ UM PRAZER DIVULGAR SUA CARTA, LEIA ACIMA COMO FAZER E MÃO NA CANETA OU NO TECLADO.

CARTA DOS LEITORES

Minha casa, minha vida

Acho uma ótima oportunidade para as pessoas que precisam que não são poucos. São muitas as pessoas que sofrem sem ter uma casa, por mais simples que seja a casa, todos que precisam desta grande oportunidade ficarão felizes, inclusive eu. Obrigada, um forte abraço. Gostaria que os prefeitos interagirsem mais com o governo Federal para viabilizar as casas próprias para as pessoas de 1 a 3 salários mínimos.

Maria Valdete dos Santos Mota

O Jornal das Montanhas é uma ferramenta de comunicação muito importante em nossa cidade. Tô de olho em Lajinha!

Ararito - Lajinha

Gostaria de parabenizar a redação do Jornal das Montanhas que sempre está trazendo notícias de boa qualidade para nós leitores, é uma satisfação enorme poder contar com um jornal desse nível em nossa querida Manhauçu.

Arthur Soares Maia - Manhauçu

EXPEDIENTE

Jornal das Montanhas

Diretor e Jornalista Responsável:
Devair Guimarães de Oliveira - MG-09523-JP
CNPJ: 01331762/0001-33]

Colaboradores: Joaquim Saturnino da Silva - Cláudio Humberto
Eliane Alcântara - Heraldo Klen de Freitas - Maressa Alves
Moreira - Dr. Wanderley Fernandes Avelar (correspondente junto a comunidade Européia) - Vantuil Corrêa

Revisão: Gelsane Maria de Paula - **Opinião do Leitor:** halyne@uai.com.br
Assessor jurídico: Dr. Alexander L. Chequer Ribeiro

Empresa Voz Jornalística e Eventos S/S Ltda

Composição: Rua Dr. José Fernandes Rodrigues, 500 1º Andar - Sl. 02 - Centro - Manhauçu - MG CEP: 36900-000 - Fone/Fax (33) 3331-8409 Cel (33) 8405-1889 - E-mail: vozjornalistica@uai.com.br

Diagramação: Pedro Marcelo Buzza - Fone: (33) 8436-2972

Impressão: Gráfica Fiel (33) 3221-2122

Começa dia 18 pagamento da 2ª parcela do IPVA de caminhões

Começa, nesta segunda-feira (18) e termina dia 29 de maio, o prazo para pagamento da segunda parcela do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) sobre caminhões, relativo a 2009. A quitação é de acordo com o final de placa. A primeira parcela, vencida em abril, resultou numa arrecadação de R\$ 68,9 milhões, equivalente a quase 60% do total estimado pela Secretaria de Estado de Fazenda (SEF/MG), para esse segmento de veículos.

A prorrogação do pagamento do imposto, de janeiro para abril, foi determinada pelo governador do Estado, em face das dificuldades enfrentadas pelos prestadores de serviço de transporte de cargas em Minas Gerais, decorrentes dos efeitos da grave crise econômica e financeira internacional e que provocou a redução de contratos de fretes. Cerca de 270 mil caminhões foram alcançados por essa medida, dos quais 50% pagaram à vista, 33% pagaram a primeira parcela e outros 27% estão omissos.

Alcance

Os 10 municípios mineiros com o maior número de registro de caminhões são Belo

Horizonte, Contagem, Uberlândia, Betim, Juiz de Fora, Uberaba, Montes Claros, Divinópolis, Sete Lagoas e Governador Valadares. O IPVA pago em atraso sofre multa de 0,3% ao dia.

Decorrido o prazo de 30

dias, sem o respectivo pagamento, a multa é de 20% e a cada mês ocorre uma correção pela taxa Selic. Vale lembrar que 50% do valor do IPVA são creditados diretamente ao município, onde o veículo foi emplacado.



Cerca de 270 mil caminhões foram alcançados por essa medida, dos quais 50% pagaram à vista, 33% pagaram a primeira parcela e outros 27% estão omissos.

Escala de pagamento para veículos do tipo caminhão e caminhão trator:

Finais de Placa	2ª Parcela	3ª Parcela
1	Maio	Junho
2	18	17
3	19	18
4	20	19
5	21	22
6	22	23
7	25	24
8	26	25
9	27	26
0	28	29
	29	30

Correios, 11º BPM, SICOOB e ACIAM “Juntos Somos Mais”

Luiz Brinati, Coordenador dos Correios falou a nossa reportagem sobre a união de várias entidades para o bem comum de todos:

“Esta campanha é uma iniciativa inédita aqui em Manhuaçu, ela começou a partir do momento em que os Correios procurou as autoridades do 11º BPM de Manhuaçu para juntos formarmos este grupo e agregar juntamente com outras Instituições os valores que Manhuaçu merece e necessita. A idéia de formarmos este grupo “Juntos Somos Mais”, tem por finalidade principal estar ajudando e contribuindo com as pessoas mais carentes de Manhuaçu. Neste primeiro momento por estar aproximando o inverno a campanha focou mais à arrecadação de agasalhos, outros momentos virão, como arrecadação de material escolar, donativos de alimentos e outros. Este é um grupo que veio para ficar e pretendemos entrar para a história de Manhuaçu, a Agência Central dos Correios com as portas abertas recebeu donativos, a Polícia Militar também disponibilizou viaturas e pessoal, as pessoas podem estar ligando e nossa equipe vai buscar os donativos, as Agências do SICOOB estão nos ajudando também com o trabalho de captação dos donativos”.

Falamos também com o Ten. Cel. Ney de Castro Brito comandante do 11º BPM de Manhuaçu, que disse: “Na campanha deste ano houve a participação dos Correios, e para nossa alegria pudemos criar este grupo que nasceu forte e muito bem montado veio para ficar.

Pessoas incluídas em destino de solidariedade e juntos várias campanhas serão feitas, a campanha especificamente em relação aos agasalhos feita em 2009 está agora no processo de arrecadação e captação. Já percebemos o sucesso do trabalho, doe um agasalho que será muito importante para alguém que precisa. O cidadão que quiser doar, é só ligar para o 190 ou para (33) 3339-6700 que nós iremos buscá-lo.

O fechamento da campanha foi dia 9 de maio, mas havendo a vontade de doar, pode encaminhar suas doações ao SICOOB ou à agência do Correio Central de Manhuaçu. Este grupo foi criado e esperamos que haja interesse das pessoas em ajudar, a partir daí a polícia junto com as Instituições pode também fazer sua parte, por enquanto é só o co-



Ten. Cel. Ney de Castro Brito comandante do 11º BPM de Manhuaçu e Luiz Brinati, Coordenador dos Correios



Já percebemos o sucesso do trabalho, doe um agasalho que será muito importante para alguém que precisa.

meço, mas esperamos que a sociedade adote o “Juntos Somos Mais” para o bem estar de toda a população que necessite de ajuda”.

Devair Guimarães de Oliveira
MG-09523-JP

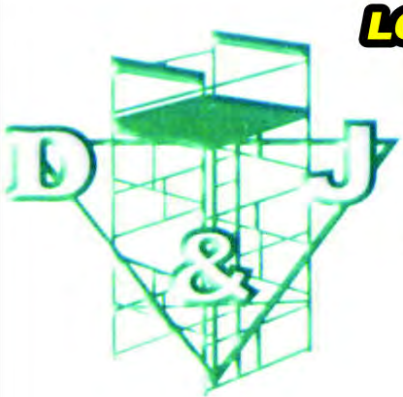


“Juntos Somos Mais” - Correios, 11º BPM, SICOOB e ACIAM

NEGÓCIO DE OCASIÃO

Casa de laje com 4 quartos, sala, copa, cozinha, área de serviço, 2 garagens. Bairro nobre em Alto Jequitibá. Vende ou troca por imóvel em Manhuaçu. Tratar com Jânio Cabelheiro no Centro de Manhuaçu.

Tel.: 8802-1911 - 8839-8845 ou 3331-3716



LOCAÇÃO DE ANDAIMES E EQUIPAMENTOS



(33) 3331-2477

Dalbino Junior - Direção

Por ELIANE ALCÂNTARA

CANTINHO POÉTICO



A violência mora na esquina

A violência dorme com o parceiro. A violência está no outro. E a sua agressividade? Acaso você é uma barata ou um ser que a controla?

Nos dias de hoje ainda nos perguntamos para onde estamos caminhando. O homem evoluiu e com ele o que poderia ser usado a seu favor tem assumido uma forte decadência de valores e costumes no aspecto mais profundo que o ser humano pode imaginar.

As relações interpessoais deixaram de existir, ou passaram a existir apenas nos livros, como uma ciência comportamental da qual o homem não tem mais noção? A violência passou a ser uma constante dentro de casa, nas ruas, nas escolas e nos locais de trabalho. Podemos tomar por partes a instituição familiar, que vem deixando a responsabilidade de passar conhecimentos apenas nas mãos da escola que por sua vez anda cambaleando por não conseguir assumir o papel que é designado para ser realizado junto à família.

Como seria se houvesse um giro completo como nas fases iniciais em que ainda dávamos as mãos para brincar de ciranda? Essa parece uma conversa sem méritos até pelo tom infantil com que foi abordada uma possível solução, mas o fato é que a cada dia a socialização tem se tornado mais difícil e isso de certa forma traz a agressividade, gera a violência e provoca o tumulto a que designamos loucura.

Não é difícil compreender porque as Relações Humanas têm sido estudadas como uma ciência. Os problemas de relacionamentos têm gerado conflitos que podemos observar por todos os lados. Vamos calcular que dentro de uma casa um casal tenha idéias divergentes e que não saibam lidar com elas.

Isso ocasionaria o primeiro conflito que poderia ser religioso ou político. Não sabendo como lidar com tais situações o casal começaria a discutir ou deixaria que o assunto ficasse acomodado a um canto até que outras divergências surgissem. Aqui a agressividade poderia se manifestar para fora atingindo o outro ou ficar dentro tolhendo o ser (auto-agressão).

Os tipos de agressividade dependem de como cada um centraliza seus impulsos.

É sabido que o homem em si possui uma agressividade comum, o que é preciso é analisar o que faz com que isso chegue a violência e alcance um índice tão alto. Culpas instituições não

resolveria, já que a luta pela sobrevivência é um dos maiores fatores para que ela se alastre.

Os meios de comunicação exploram imagens como a de crianças no meio do lixo, velhos em asilos com condições precárias e, nós sentamos, assistimos e esquecemos de discutir como pode o próprio homem se violar. Aqui mesmo temos uma forma de violência.

A violência da reprodução.

A violência do descaso.

A violência dos braços cruzados.

Não é possível construir um mundo novo com casas com flores nos parapeitos, mas é possível levantar a voz contra as injustiças e fazer valer a educação, a formação do ser através dos seus olhos, sem competições.

O estímulo e o incentivo em construir são imprescindíveis para que exista um canal ou vários que conduzam atos agressivos para a compreensão. Não há como fugir da própria agressividade, mas há meios de internalizá-la; meios que conduzam o ser para a socialização inserindo-o no meio de forma que ele aprenda a controlar seus impulsos para que o meio não seja afetado.

Em algumas famílias a agressão começa com certos atos que os pais assumem para manter a ordem.

O tema pecado é plantado de forma que mentes mais agressivas se rebelam contra ele ocasionando o caos. Resultado? Estupro de menores.

Não sou uma psicóloga para explicar aqui os meios que levam determinadas pessoas a assumirem tais posições, apenas ilustro o assunto com uma imagem que todos os dias chega em nossas casas como notícia de um jornal.

No meio disso tudo a mãe chora pelo filho, a mãe chora pelo marido. E onde estaria o erro? No homem, nos pais, na formação sexual e intelectual, na mãe que trabalha fora para 'criar' sua família em um país onde um tem que ficar para o outro ganhar a vida?

Mas o caso é... Dentro da família estamos livres da violência? E aqui não faço a pergunta apenas em torno do abuso sexual. Questiono o abuso de poder que também existe nas escolas quando o aluno é impedido de pensar livremente, nas ruas quando a autodestruição do indivíduo surge através da droga na promessa de um alívio,

nos rótulos que colocamos em determinadas pessoas porque seus pais carregam um delito. Haja psicologia para explicar tudo isso...

Haja compreensão para alcançar o ponto x desse problema...

E haja filosofia para definir lógicas!

Em dias em que atingimos um momento em que a comunicação parece trazer benefícios temos é mais com o que nos preocupamos.

Há o trabalho, o estresse do dia a dia, a vida corrida, a falta de tempo para o lazer, à falta do gás para o almoço, a falta de pão para a fome.

A violência externa assume sua posição e não é com crenças que uma solução surgirá como milagre. Onde estão os direitos do homem? Em algum livro fechado? Caminhamos para a autodestruição através de nossa própria ganância em ter.

A natureza por sua vez vem sendo violada pelo homem em seus momentos de fúria e, também por nós que ficamos calados frente aos desmatamentos e matanças de animais. Isso sem falar na poluição...

Resumindo, somos agressivos e está em nossas mãos e nas mãos das gerações futuras a reconstrução não somente do homem, mas da responsabilidade social em levar um projeto de vida à frente.

O que serão das próximas décadas caso não exista conscientização? Ou ainda, é melhor esperar de braços cruzados para que o tempo nos engula? Jovens repetem o que lhes é dado no início.

A formação de mentes conscientes grita nas calçadas, nos bancos frios, por algo maior. Se nada fazemos não temos como exigir um mundo melhor. E não está no outro o que pode ser feito, mas parte de nós a parcela que funciona como mola propulsora. Parte da nossa maneira de ver e agir com o próximo como pessoas capazes de manter um certo controle quando a vontade é de mandar tudo a p...

Apontar é fácil...

Cobrar é fácil...

Difícil é cobrar e dar testemunhos de que não é pelo caminho mais largo que se chega a algum lugar. A caminhada não é simples, é árdua, porém é necessário que onde o sangue é quente a mente seja branda e funcione na velocidade da luz.

Não adiantam conselhos se as condições de existência são subumanas; a agressividade gera a violência e os ovos são colocados onde não há limpeza. E assim proliferam as baratas debaixo do nariz de quem não quer enxergar a necessidade da sua contribuição.

Eliane Alcântara.



Opinião nas
Montanhas

Joaquim Saturnino da Silva - josaturnino@aasp.org.br

A motivação

Dentro de todo universo comercial em torno da motivação, assim como no comércio da fé, o resultado na sua maioria resta inócuo, quando não prejudicial.

Há uma grande confusão reinante, entre motivar e mudar pessoas. A verdade é que ninguém muda ninguém. Quando uma pessoa altera beneficentemente seu destino com novos comportamentos, é porque foi atingida por uma motivação nesse sentido. Ou seja, de uma forma ou de outra, a vida se encarregou de "abrir-lhe os olhos", seja de forma agradável ou desagradável, até que ela sentiu-se motivada a procurar novos caminhos.

Isso não quer dizer que as boas dicas não devam ser passadas, claro que devem. Mas não é o portador da informação o detentor de qualquer mérito maior, mas o próprio destinatário dela que, ao recebê-la, sentiu a motivação e fez disso uma ferramenta em seu benefício.

Por isso que, sempre, ao ministrar uma palestra, fiz questão de esclarecer que não tinha o poder de mudar ninguém e nem era essa a intenção, mas despertar cada um para o poder que possui na escolha de novas atitudes em direção ao crescimento pessoal.

Portanto, que ninguém pense que ao assistir uma palestra, sairá dela pronto e acabado para o sucesso. Pois além da relatividade deste termo, existirá sempre um imenso trabalho a ser desenvolvido, cuja maior e mais poderosa ferramenta será a vontade.

Ter vontade – de fato – é estar motivado. Tanto e a tal ponto, que os obstáculos ao invés de provocar desânimo, provocam – ao contrário – mais perseverança na obtenção do desejado progresso.

Por isso, não existe receita pronta que, com sua mera aplicação, resolva todos os problemas de alguém. O combate ao imediatismo da moda será, talvez, o primeiro obstáculo a ser vencido, dependendo do grau evolutivo de cada um.

E se cada um descobrir dentro de si seus imensos poderes latentes e os fizer virem à tona, todas as soluções poderão ser trazidas para a realidade.

Em suma: motivação não é só uma palavra, é um sentimento interno que se pode desenvolver, ou deixar atrofiado enquanto se arrasta pela vida sem viver. As escolhas serão – como sempre foi – de cada um.

Joaquim Saturnino da Silva

Advogado e Administrador de Recursos Humanos



104,9

Uma Rádio
legal de se ouvir

Rua Rio Grande, 109
B.Nossa Senhora Aparecida,
Manhuaçu -MG - Tel 3331-2877



NOTÍCIAS DE GOVERNADOR VALADARES



Crise traz problemas a emigrantes

A crise econômica mundial vem atingindo o mercado de trabalho de vários países. A situação financeira também tem prejudicado os emigrantes brasileiros que buscavam uma vida melhor fora do País. Da microrregião de Governador Valadares, com 25 cidades, estima-se que mais de 50 mil pessoas decidiram tentar a vida no exterior. O país que mais atrai os emigrantes da região são os Estados Unidos, muitas vezes pelo fato de existir algum conhecido para direcionar o recém-chegado. Tendo em vista os efeitos da crise econômica no bolso dos brasileiros que moram nesse país e que perderam seus empregos desde a explosão da bolha imobiliária, a socióloga e pesquisadora da Universidade Vale do Rio Doce (Univale) Sueli Siqueira realizou um estudo com o objetivo de pesquisar a situação dos brasileiros que voltam ao Brasil, além do motivo que os fez retornar.

Entre os dias 11 e 14 de junho, no Rio de Janeiro, acontecerá o congresso internacional da Latin American Studies Association. O evento acontece de dois em dois anos, e já foi realizado em vários países, como Estados Unidos, Porto Rico e Canadá.

Sueli Siqueira, que faz parte da associação e também já participou em outros anos, apresentará seu estudo este ano. “Já estive em outras edições, mas será muito bom estar lá desta vez e apresentar uma pesquisa que realizei.”

A ideia de realizar o estudo surgiu em 2005, quando a socióloga se

encontrava nos Estados Unidos para a realização de outra pesquisa. Ela ouviu outros pesquisadores comentarem sobre a bolha imobiliária. “Eles diziam que ia explodir logo e que a economia do país não iria suportar”, conta. Como a maior parte dos brasileiros que estão nesse país trabalha na construção civil, a pesquisadora começou a pensar qual seria o efeito entre os imigrantes brasileiros. “Em 2007, comecei a fazer um levantamento de dados por lá mesmo, e constatei que muitos deles não acreditavam que isso fosse acontecer”, explica. A pesquisadora afirma que a grande maioria dos brasileiros não acompanhava as notícias sobre o assunto, não lia jornais nem assistia aos noticiários, por serem transmitidos em inglês.

Em junho de 2008, Sueli constatou que os lucros do comércio étnico — restaurantes, supermercados, cabeleireiros, padarias que vendiam produtos brasileiros — estavam caindo drasticamente.

“Muitos comerciantes do ramo diziam que as pessoas estavam tendo menos dinheiro e que os clientes eram poucos”, contou a pesquisadora. Segundo ela, a partir desse momento a percepção do que estava acontecendo começou a atingir os brasileiros.

“Eles começaram a ficar sem dinheiro, e a voltar para o Brasil.”

MOTIVOS

Foram entrevistados 398 emigrantes que estavam retornando ao País. Dentre eles, 43% diziam que estavam voltando porque o ganho



A pesquisa de Sueli Siqueira será apresentada em junho, no Rio

financeiro havia caído drasticamente. “A relação custo/benefício passou a não valer mais a pena”, explica Sueli.

“Quando eles estavam ganhando bem, ainda aguentavam o fato de trabalhar 10 horas por dia e ficar longe da família. Mas sem receber o suficiente para mandar para o Brasil ou se sustentar dignamente por lá, a vida no exterior se tornou mais difícil; ainda mais para aqueles que estavam ilegais e viviam constantemente preocupados com a deportação.” Esse último fator foi o responsável pela volta de 37% dos entrevistados que, segundo a pesquisadora, deixaram os Estados Unidos pelo medo de serem pegos pela polícia de imigração. Dentre os 398 entrevistados, 16% já planejavam voltar nesse período.

Muitos, infelizmente, retornaram sem ter conseguido economizar ou investir corretamente o que ganharam.

O retorno ao Brasil pode ser traumático

Outra preocupação que a pesquisadora Sueli Siqueira tinha com relação aos brasileiros que retornavam ao País era a respeito de suas economias. “Procurei saber se eles estavam preparados financeiramente para voltar e viverem por aqui”, disse. O resultado ao qual chegou foi surpreendente: 21% dos que voltam o fazem sem nenhum investimento ou dinheiro, e pretendem voltar ao mercado de trabalho em sua cidade de origem. “É muito complicado entrar no mercado de trabalho. E a situação fica ainda mais difícil se você passou os últimos três ou cinco anos no exterior sem se especializar ou fazer nenhum curso”, ressalta. O estudo mostrou também que 18% dos que retornam já possuem renda no Brasil.

“Alguns deles já tinham investido em algum imóvel ou comércio; outros mandavam dinheiro e guardavam”. E 51% voltam ao Brasil com um valor entre R\$ 40 mil e R\$ 150 mil.

Em outra pesquisa, realizada em 2006, Sueli constatou que voltar com um investimento no País não é garantia de sucesso financeiro. “Foi constatado que cerca de 70% dos brasileiros que voltam com investimentos perdem o negócio. Então, mesmo que 18% desses entrevistados tenham voltado com algo em mente, eles ainda correm esse risco”, ressaltou. Ela ainda lembra que há programas que auxiliam brasileiros que voltam ao País depois de muito tempo fora, mas eles que não são do conhecimento da maioria da população.

READAPTAÇÃO

No quesito “mercado de trabalho”, a pesquisadora conta que, além dos anos que o emigrante passou fora do mercado local, o período de readaptação ao local pode ser ainda mais difícil. “Há um certo estranhamento quando a pessoa volta. Tudo o que antes era normal de repente ele desconhece. Está tudo diferente, a família, os amigos, a cidade. E, dependendo de onde ele estava lá fora, ainda tem a questão do calor, que em Valadares é absurdo e que nos Estados Unidos não é”, explica.

FUTURO

Sueli comenta um fato interessante nos estudos realizados: 49% dos entrevistados não têm a intenção de voltar ao exterior. “Tanto os indocumentados quanto os documentados”, esclarece.

Vinte e três por cento dos entrevistados não sabem ao certo se voltarão ou não; e 28% pretendem ir para a Europa. “Desses 28% que pretendem tentar outro país, 62% possuem parentes ou amigos por lá”, ressaltou a pesquisadora.

ORIGEM

A socióloga afirma que, antes de observar o resultado da crise, deve-se analisar a origem dela. “O mercado imobiliário sempre foi alvo de investimentos, tanto de americanos como de imigrantes. E foi justamente aí que a bolha estourou”, explica Sueli. Segundo ela, 12% dos brasileiros entrevistados para sua pesquisa que compraram casa própria nos Estados

Unidos perderam o imóvel e estão voltando sem nada. “Eles venderam o que tinham aqui no Brasil e compraram uma casa lá; agora perderam a de lá e estão sem nada”, disse. A questão, de acordo com ela, é a facilidade com a qual os brasileiros conseguiam comprar imóveis por lá. “Fosse legal ou ilegal, qualquer um podia comprar. Havia muitos anúncios de vendas de casa em português para que os imigrantes vissem e se interessassem”, explica.

Em seguida, a vontade de adquirir outro imóvel transformava-se em necessidade, atraindo os brasileiros para o estilo de vida a que o americano estava acostumado. O refinanciamento do imóvel, oferecido pelas financeiras, foi sendo cada vez mais procurado. “Com tanto refinanciamento sem que ninguém pagasse corretamente, a bolha das financeiras imobiliárias acabou

estourando.”

Os hábitos de consumo dos Estados Unidos, o país mais consumista do mundo, também influenciaram no resultado negativo na economia americana. “Os brasileiros começaram a cobiçar e a viver a ‘vida americana’, o que envolvia a ampliação dos cartões de crédito e o gasto excessivo no país, ao invés de fazerem um investimento aqui no Brasil quando voltassem”, explicou.

Com a explosão da bolha imobiliária e a queda na construção civil, as horas de trabalho caíram, além do seu valor. “Brasileiros que antes trabalhavam cerca de dez horas por dia e ganhavam 18 ou 12 dólares por hora, passaram a trabalhar seis horas e a receber dez dólares pela hora trabalhada”. Foi nesse momento que o custo/benefício deixou de valer a pena. “Não compensava mais ficar longe de casa”, concluiu Sueli.

Dra. Cláudia Petrucci da Silva

PSICÓLOGA - PSICOPEDAGOGA

Israel Pinheiro, 2801 - Sl.: 316 - Centro -
Edifício Fortaleza - Governador Valadares - MG
Fone: (33) 3271-2651

AFTB

ASSOCIAÇÃO FRUTOS DA TERRA BRASIL

Conquiste sua casa própria a partir
de **R\$ 35,00** reais mensais

1º Passo: Ser associado

Como associar: www.aftbrasil.org.br
Seu indicador: 12628

Outra vez o hospital de Lajinha

Assuntos que se repetem são assuntos não solucionados. E o mais grave é quando tais assuntos em auge são deixados de lado por aqueles capazes de fazer algo para a melhoria da maioria.

Desde 1988, promulgada a Nova Constituição pela Assembleia Nacional Constituinte quando surgiu a criação do SUS, a situação que parecia boa começou a cair nos últimos anos.

Estamos no estágio final da Municipalização da Saúde, em que os recursos do financiamento da Saúde Pública são controlados por ações instaladas no próprio Município. E é muito importante saber que com esta ação a responsabilidade dos eleitores não é somente votar, mas sim votar com consciência, pois o destino da Saúde e Educação no Município estarão diretamente voltados para a equipe que será gestora de recursos.

O que nos faz pensar e compreender que apenas ela é e será a responsável por tudo o que vier a acontecer.

A Municipalização vem para que os recursos sejam aplicados às necessidades específicas de cada município, então, hoje em dia as consequências boas ou más estão relacionadas a gestão municipal. Culpar hospitais da falta de recursos é estupidez.



Esta instituição está passando pela discriminação e descaso do poder público e o que é pior, da própria comunidade.

Em Lajinha o hospital que sempre foi visto como nossa casa quando estamos doentes passa agora por um processo de fechamento iminente. Mas por que o gestor municipal não faz nada?

Esta instituição está passando pela discriminação e descaso do poder público e o que é pior, da própria comunidade.

Em Lajinha aqueles que detem o poder alegram-se ao saber que o hospital está em sérios apuros. Poucos são os colaboradores e penso que a política não poderia ser motivo de deixar que mais de 50 anos de ajuda aos municípios fossem perdidos sob a hipótese da construção de novo prédio ou rixas pessoais.

Uma coisa é certa, caso essa instituição feche tenham certeza que nenhuma ação foi movida pelo poder municipal para ajudar no socorro desse idoso – responsabilidade de todos nós. Vivemos no meio da descrença ou ocupamos o cenário do ‘faz de conta’? Como acreditar em um governo que deixa que o hospital local feche suas portas? Fica a pergunta no ar: Que tipo de compromisso esta gestão tem com respeito ao cidadão lajinhense? E que respeito tem o cidadão com si próprio? Essa é para refletir.

Eliane Alcântara



DIZEM POR AÍ! DIZEM POR AÍ!

Nós não afirmamos, apenas divulgamos o que “Dizem por aí”.



Dilma não quer CPI

Na avaliação da ministra, não há necessidade de instalação de uma CPI para investigar a Petrobras. “Ao que tudo indica ela [a Petrobras] não tem nenhuma irregularidade”.



Para Dilma (foto), “a questão da necessidade ou não da CPI é do Congresso. Não achamos que tenha essa necessidade”, afirmou.

No Brasil é assim, os que estão contra a CPI são aqueles que no passado não perderam tempo queriam denunciar tudo e investigar. Hoje no poder fazem tudo para não serem investigados. Quem não deve não teme, provando que não há irregularidade é bom para o país e bom para a Petrobras. Senador Cristóvão Buarque quem te viu, quem te vê, também não quer que investiguem a Petrobras.

Vereador Teté é barrado no Pronto-Socorro Municipal de Manhauçu e até BO foi feito

Os funcionários envolvidos no boletim de ocorrência disseram que quando um vereador usando de suas prerrogativas abusa dos funcionários, ainda sim a maioria vai a favor do político. Pelo que sabemos vereadores devem fazer leis e ser fiscal do povo, e não ficarem aí todo dia levando seus correli-

gionários para o pronto-socorro e achando que por serem vereadores podem desrespeitar a fila e passar à frente de todos. Pergunte ao vereador Teté (foto) o que ele foi fazer dia 3 de maio domingo no pronto-socorro. Temos muitos problemas aqui desse tipo, o ex-vereador Dangelo Labanca na legislação anterior teve um caso semelhante, entrou na sala do médico plantonista com 2 pessoas e depois de muito tempo a paciência do pessoal que aguardava na fila foi acabando, depois que uma senhora passou mal, o pessoal da fila começou a gritar para que o médico começasse atender, foi quando o médico e o vereador entenderam o recado do povo e neste instante o vereador saiu pelos fundos. Agora estão dizendo que vão convocar o Secretário da Saúde querendo punir os funcionários. É bom mesmo que se esclareça isso de uma vez por todas. Os brasileiros deveriam aprender com os americanos, outro dia o Presidente Barack Obama foi notícia no mundo inteiro, ao entrar numa fila para comprar um sanduíche. Disse um funcionário.



O povo de Lajinha quer que prefeito reveja sua posição e autorize a utilização do hospital

Numa reunião de líderes políticos da cidade foi tratado do assunto referente a saúde dos moradores de Lajinha, a oposição ao prefeito Sebastião Moreira (foto) não conforma com sua posição de não dialogar com as autoridades médicas da cidade para a utiliza-

ção do hospital da cidade, pois quem perde são os pobres.

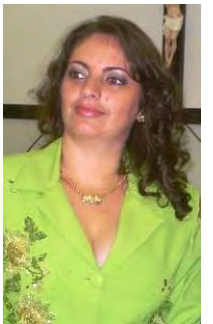
O povo de Lajinha tem um belo hospital, mas o prefeito por questões políticas não o utiliza agravando ainda mais a problemática da saúde, estão mandando paciente para Simonésia e para outras cidades com um custo bem maior, isso é falta de respeito com o povo carente e trabalhador do município, que passa o dia todo fora para fazer uma simples consulta, enquanto um enorme hospital e muitas máquinas novas estão estragando, se o prefeito quisesse poderia colocar o pronto-socorro dentro do hospital e com isso evitaria muitos transtornos e salvaria vidas, pois Lajinha tem ótimos médicos, sabemos que em alguns casos o paciente é salvo por um socorro rápido. Será que precisará perder vidas preciosas para que as autoridades enxerguem isso? Com a palavra os vereadores de Lajinha.



Hospital de Lajinha, em meio a interesses políticos

Vereadores de Lajinha, não vamos furtar nosso dever

Dizem que os vereadores que compõem a bancada de oposição em Lajinha estão angariando provas e devem a qualquer momento entrar com um requerimento contra o prefeito atual, eles querem saber uma série de irregularidades que vem acontecendo no município, dentre eles estão o dinheiro que o prefeito anunciou ter recebido para asfaltar 3 km, que liga o entroncamento até o Distrito do Prata e a obra ficou pela metade e o que foi feito já está soltando. Mas as irregularidades não param por aí, queremos também justiça no processo em que responde a Presidente da Câmara Alzira Machado PMDB.



Definitivamente livre do TRE

Sérgio Breder obteve do TRE de Minas Gerais parecer favorável mantendo seus direitos políticos à frente da Prefeitura de Manhauçu, isso foi motivo de alegria e tranquilidade para continuar trabalhando em prol do povo de Manhauçu



Entrevista com a Secretária de Saúde de Lajinha, Sirley Cortês Bastos, "CIS Caparaó"

Jornal das Montanhas – O que o pessoal de Mutum, Lajinha, Luisburgo e Chalé estavam questionando?

Secretária de Saúde Sirley – O nosso questionamento é que a presidente do consórcio fez uma contratação sem ter passado pelo conselho técnico, sem a aprovação dos conselheiros, esse contrato foi através de licitação, mas sem nossa aprovação. Nós estamos questionando o valor salarial desta licitação e pedimos que isso não volte acontecer sem antes passar pelo conselho técnico, porque isso causa problemas até para nós do consórcio. Questionar isso na nossa reunião é tentar resolver o problema da saúde dos municípios. O que seria feito aqui, com compras de cotas para o município estar resolvendo problemas da saúde. Penso que as licitações devam ser feitas dentro da legalidade e com os nossos conhecimentos antes de fazer os contratos.

JM – Vocês vão concordar com esse valor?

Secretária – Nós fizemos uma votação e concordamos que o valor anterior, foi acrescido de 40%, do valor do ano passado. Queremos negociar um valor justo com o acordo de todos, caso contrário a presidente Marinalva terá que anular essa licitação que foi feita em Simonésia.

O estatuto do consórcio diz que a licitação para ser feita tem que passar primeiro pelo conselho. Fizemos o



Reunião do CIS Caparaó em Lajinha



Secretária de Saúde de Lajinha, Sirley Cortês Bastos,

acordo entre as partes e nós procuraremos não levar adiante, mas se não houver o acordo e se não cancelar essa licitação nós vamos ter que contradizer o consórcio.

JM – Fale um pouco sobre a saúde de Lajinha?

Secretária – O serviço de saúde de Lajinha e todos os municípios estão com dificuldades, com relação à arrecadação, com essa crise o dinheiro que a prefeitura arrecada caiu muito, nossos veículos de transporte estão precisando de manutenção, não estamos tendo condições de manter as vagas suficientemente. Vamos receber carros novos para nossa secretaria, temos o apoio da secretaria estadual e vamos receber um ônibus de transporte que irá atender a nossa região e com isso a nossa situação vai melhorar.

Esse transporte será regi-

do pelo CIS, (Conselho Intermunicipal de Saúde) vai passar de cidade em cidade, no caso de nosso município, provavelmente vai ficar Lajinha e Chalé com um ônibus só para as duas cidades levando os nossos pacientes para Manhauçu e Simonésia que são os atendimentos daqui, estamos estudando uma maneira de ir para Muriá e mais longe, mas no momento vai atender em Manhauçu e Simonésia, provavelmente vai sair de Chalé, passando por Lajinha e terá um enfermeiro como acompanhante dentro do transporte para auxiliar os pacientes que irão juntos atendendo a todos e deixando cada um em sua residência.

JM – E como está a vacinação dos idosos em Lajinha?

Secretária – Estamos prestes a atingir nossa meta, nossos enfermeiros estão trabalhando muito, indo às residências das pessoas que não têm condições de vir vacinar, brevemente vamos alcançar nossa meta, que é de 80%, cerca de 1920 idosos serão vacinados em Lajinha.

GIRO PELAS IGREJAS & NOTÍCIAS



Pastor Regional da Igreja Mundial do Poder de Deus



Pr. Raimundo Castro Filho Barros

Igreja Mundial do Poder de Deus

A Igreja Mundial do Poder de Deus, atualmente é a denominação que mais cresce no Brasil e no mundo já comprovado através de várias pesquisas, e aqui na região de Manhauçu, não poderia ser diferente, é notório o avanço do rebanho na região, muitas pessoas comentam a respeito do crescimento da Igreja, devido ao trabalho que vem sendo feito pelo ministério, em particular o trabalho realizado pelo apóstolo Valdemiro Santiago através de rede de TV, radio e internet, segundo o apóstolo Valdemiro ele pediu a Deus uma igreja com 500 membros hoje ele fica surpreso por tudo aquilo que Deus tem feito, ele não ganhou uma igreja de 500, mas de 5 mil, 10 mil e muito mais, nas concentrações de fé podem ser vistas dependendo da localidade 50 a 100 mil pessoas, o lema principal é "O Bom Pastor dá a vida pelas ovelhas". levar a palavra de Deus para todos, convidamos ao amigo leitor a se fazer presente em uma de nossas Igrejas aqui em manhauçu ou em uma das cidades: Manhumirim, Ipanema, Santana, Simonésia, Durandé, Matipó, Carangola, Divino, Tombos, Espera Feliz, lembrando que a obra está se expandindo com o intuito de alcançar toda a nossa região, para a glória do nosso Deus. Salientou o pastor Raimundo Castro.

O começo da Igreja Mundial do Poder de Deus

O início da Igreja se deu há onze anos, inclusive estamos em comemoração nesse mês de maio dos onze anos da Igreja Mundial do Poder de Deus. Mas foi de quatro anos para "cá" que ela começou esse crescimento extraordinário, esse crescimento que realmente tem chamado a atenção do país e até mesmo do exterior, devido a um programa de televisão que está em rede nacional onde milhões de pessoas estão sendo abençoadas pela nossa programação. Contamos com a colaboração de vários irmãos e um que está aqui desde o início da igreja, é nosso irmão Geraldo Adão da Silva um dos nossos colaboradores que cuida da parte burocrática das igrejas da região.

Para as pessoas que desejam tomar conhecimento e participar dos cultos, temos a Rede TV de segunda a sexta-feira das 05h00 às 08h:30min, na Rede Bandeirantes das 3h30min às 06h, e temos pela parabólica um canal próprio da Igreja com 22 horas de programação de domingo à domingo no canal 21 em todo o país.



Alexander L. Chequer Ribeiro

Especialista em Direito do Consumidor
Relações de Consumo e Geral

Rua Nudant Pizelli, 188 - Centro
Manhuaçu - MG

Telefone: (33) 3332-1930 / Celular: (33) 9976-2608
chequeradvs@uol.com.br

AUDIOTEC

Alessandro (Chapolim)

Assistência técnica em:
Caixas de som - Amplificadores - Mesas de som
Alto-falantes - Guitarras - Teclados - Violões - Microfones e etc.
(Consertamos captadores de violões)

Tel.: (33) 8439-3637 - 9112-3983

Rua Olímpio Vargas, 34 - Centro - Manhuaçu - MG



PROJETOS DE SONS
PARA IGREJAS E
MANUTENÇÃO

ALUGUEL DE
SONS PARA:
CASAMENTOS,
ANIVERSÁRIOS,
FORMATURAS E ETC.

JÂNIO CABELEIREIRO



Cauterização: tratamento capilar que aumenta sensivelmente a resistência dos fios permitindo uma penetração profunda com a queratina e oligossacarídeos, que promove a reconstrução dos fios danificados pelas químicas, recupera e reestrutura

Praça 5 de Novembro, 339 - Sl. 02 - Centro - Manhuaçu - (33) 8802-1911

Encontro de gestores

Por Devair Guimarães de Oliveira

Os presidentes da Federação Nacional e Estadual das APAEs e os dirigentes regionais, estiveram reunidos na sede da APAE de Manhuaçu. A reunião foi presidida pelo empresário e vereador Renato César Von Randow no dia 15 de maio, sexta-feira última. Após a solenidade inicial, os presentes foram divididos em dois grupos de estudos para discutir assuntos concernentes ao desenvolvimento das entidades. Um grupo tratou dos assuntos ligados à gestão com o palestrante Sérgio Sampaio, Presidente da Federação das APAEs de Minas Gerais, e o outro, tratou de assuntos pedagógicos a serem desenvolvidos com os alunos, palestra ministrada pela Coordenadora Educaci-

las e oficinas, abraçar e conversar com os alunos e professores. Veja abaixo as palavras do presidente Eduardo Barbosa, que deu uma verdadeira aula de inclusão social.

“Em primeiro lugar eu gostaria de agradecer a presença de todos, quero abraçar cada um de nossos alunos, um beijo especial para os pais que estão aqui, a convite da APAE de Manhuaçu, gostaria também de cumprimentar toda a mesa, as autoridades que estão presentes, e um abraço especial ao nosso querido companheiro Renato, tenho orgulho de tê-lo como companheiro Apaeano de todas as horas, porque é um companheiro que acreditou, abraçou e defende a causa, que tem a qualidade da presidência e está fazendo um ato de coragem com essa obra, a maior da região. Re-

de 74 mil pessoas, entre alunos e família, fazemos alguns trabalhos em 417 municípios do estado e temos em Minas Gerais o maior movimento na área, muitos falam que é a maior, não é para nos orgulharmos, porque sabemos que quando fazemos essa referência, em cada região tem um grupo de pessoas, que não se acomodam e enfrentam esse desafio da inclusão social.

Está provado que no dia-a-dia, esse movimento viveu uma trajetória que nos permite inclusive perceber, com precisão e sustentação o que vivemos. Em 5 décadas saímos de uma exclusão total, em 1950, onde os deficientes eram vistos como pessoas totalmente incapazes que deveriam ficar confinados.

O Brasil não tinha nenhum tipo de movimento para pessoas com deficiência e foi através disso que difundiu o movimento. Tirando as pessoas com deficiência de casa, trazendo-as para um processo onde o trabalho feito dentro das instituições se aperfeiçoou e foi incorporado além da educação e saúde, trouxeram também novas propostas fazendo com que as pessoas com deficiência pudessem ser atendidas em várias áreas técnicas desenvolvendo suas habilidades tanto motoras como psíquicas, chegando até o final dos anos de 1990.

A sociedade tem que aprender a respeitar todos os seres humanos independente de suas condições, acreditar que os deficientes sabem se expressar de todas as formas, que devem ser respeitados em convivência com a sociedade e dar para eles a oportunidade de qualquer outro cidadão comum.

Somos capazes de promover a dignidade de todos, inclusive às pessoas com deficiência, no entanto, falar de inclusão está responsabilizando a todos, família, sociedade, instituição privada, organizações governamentais sem fins lucrativos, não queremos ficar sozinhos, fazendo defesa isoladamente



Márcio Rocha, Tânia Maria, Eduardo Barbosa, Renato, Sérgio Sampaio, Irani Coelho e João Pessoa

isso é um compromisso de todos, com responsabilidade. Por isso tendo a política da educação inclusiva, tem a política do trabalho que exige todo mecanismo de inclusão na gestão da possibilidade às pessoas, aos serviços e à comunidade, e isso torna os indicadores da gestão prática.

Quando comecei o movimento há 25 anos atrás nossa sociedade tinha que enfrentar os pais, hoje nós vivemos outra realidade. O problema é de todos, inclusive os que trazem as experiências, para poder fazer com que essas pessoas tenham uma

vida melhor, essa é a proposta da inclusão, que vai refletir primeiro na família, olhando pai, mãe, irmãos, tios, avós, para fazer uma redução das limitações desses deficientes, tem que respeitá-los em sua faixa etária e sua necessidade. Uma criança tem que brincar com outras crianças, frequentar uma escola, direito a higiene adequada, porque é um direito de toda criança, ter acesso às brincadeiras e também ao convívio social, e por que isso? Porque é fundamental. Ela passou pela infância e vai ser matriculada numa escola regular, que tem no conteú-

do toda uma proposta pedagógica dotada de conhecimentos, um currículo, que tem carga horária.

Há 25 anos atrás não havia currículo nem responsabilidade no sentido de certificação desse aluno, ou seja, eram direitos omitidos, que não garantiam o direito de perfil acadêmico desse cidadão que passou pela etapa de aprendizado, isso é necessário, porque além da necessidade formal ele tem a necessidade de conviver, tem o direito de ter amigos e desenvolver as suas limitações sejam sexuais ou não.

Nós já passamos pela



Sérgio Sampaio – Presidente da Federação das APAEs de Minas, fala aos gestores

onal da Federação das APAEs do Estado de Minas Gerais, Marli Helena Duarte Silva.

Antes de dar início as palestras, Renato César Von Randow acompanhou a comitiva para mostrar as novas instalações do Centro de Convivência, obra que suprirá todas as necessidades de novos alunos e já preparada para o novo desafio que é a terceira idade dos portadores de necessidades especiais. Renato foi elogiado pela visão atual e futura com a construção desse novo prédio, bem amplo e preparado para adequar todas as necessidades dos alunos. O Presidente da Federação fez questão de entrar em todas as sa-

nato é um desses líderes que lutam pelo movimento e a obra de Manhuaçu está aqui para comprovar isso, temos muito orgulho.

É muito importante na minha vida como presidente da federação nacional das APAEs trazer uma mensagem e uma série de ideias para todos que compõem a nossa organização na parte de concordância com órgãos estaduais federais e até municipais.

A APAE é a maior organização que faz atendimento a pessoas com deficiência e é o maior centro que envolve voluntários e familiares nessa gestão da deficiência, estamos instalados em 2040 municípios, somos em torno



Momento em que os gestores da entidade visitaram as dependências a APAE de Manhuaçu



Verdi, Márcio Rocha, Marli Duarte, Sérgio Sampaio, Renato, Eduardo Barbosa, João Pessoa e Irani Coelho

PARA DOAR
TELE APAE
 (33) **3331-5609**

da APAE em Manhuaçu



Alunos e seus familiares

adolescência e sabemos como é, eles também querem namorar, aprender a ter relações afetivas, sabemos disso, mas colocamos em nossa cabeça que ser deficiente é ser deficiente também de relações afetivas, tanto é que muitos pais, preconizavam nessa época que a própria relação natural de um adolescente quando se desperta para a vida sexual e a vida afetiva, então eles tem esse direito e também cabe a família avaliar, analisar e com cautela, com serenidade, saber orientar para não ter influências negativas como gravidez indesejada, doenças sexualmente transmissíveis, abusos e explorações. Começa aí o processo de inclusão, mas ao mesmo tempo temos que estar juntos para que amanhã não tenhamos outra questão a enfrentar, para mudar essa fase, precisamos enfrentar essa responsabilidade com seriedade, porque isso é natural e eles são humanos como nós que passamos por essa fase de descobertas e escolhas.

Temos que nos basear na demanda que chega a partir dos nossos especiais, o que a APAE estabelece. Não existem famílias ideais, existem famílias reais, pois nenhuma família é perfeita, e é com ela que vamos trabalhar.

Não podemos permitir que os nossos alunos se submetam a uma fantasia e que a família possa identificar fatos e possa avançar em vários aspectos, inclusive defender o espaço estrutural e assim promover a inclusão social. Finalizando quero agradecer, meu muito obrigado ao Renato, ao carinho e a presença de todos nessa recepção.



Professores e alunos apresentaram seus trabalhos, "Um gesto que vale por muitas palavras"



Presidente da Câmara de Manhuaçu, Toninho Gama, Vereador Rolinha dentre outras autoridades que marcaram presença no evento e demais Gestores ficaram satisfeitos com a visita



Presidente da Federação Nacional das APAEs, Eduardo Barbosa visitou e gostou das obras do Centro de Convivência da APAE em Manhuaçu

Renato Presidente da APAE Manhuaçu

O trabalho de prevenção:

Com a construção do centro de convivência ampliando o atendimento além de beneficiar os alunos que frequentam a APAE poderemos oferecer-lhes oficinas, atividades de lazer e melhor atendimento médico. O centro de convivência já está em construção há dois anos, mas já fazemos um trabalho com pessoas que chegaram criancinhas na APAE e já estão na fase adulta com 16-18 anos e vão passar por uma outra fase, nesse centro de convivência que oferecerá a esses frequentadores da nossa Instituição com atendimento especializado para que tenham melhores condições de vida em sua velhice, o futuro de todos nós.

A APAE de Manhuaçu:

Realmente como modelo para as demais regiões, A APAE de Manhuaçu, que também mantém a Instituição de atendimento aos portadores de necessidades especiais, isto foi dito pelo próprio conselho, e estando nos preparando para realizar outras atividades isso nos sensibiliza e da força para continuarmos na certeza de que estamos no caminho certo.

Contribuição da sociedade de Manhuaçu:

O nosso trabalho é cada vez mais sério e se a nossa população nos cobre para fazer esse trabalho, isso nos gratifica muito, eu tive uma conversa mais ínti-

ma com o Presidente da Federação Nacional e disse que a nossa população nos ajuda e tem conhecimento de onde é aplicado cada real que é doado para a APAE e ele nos disse que em poucos lugares viu essa atitude.

Diante disso confirmamos o que já dissemos antes a sociedade Manhuacence abraçou junto conosco essa causa e esperamos dar continuidade a esse trabalho para proporcionar aos que necessitam de uma vida digna e sua inclusão na sociedade podendo exercer seus direitos plenamente como cidadãos capazes que são.



Eduardo Barbosa - Presidente da Federação Nacional das APAEs

A visita a APAE de Manhuaçu: Nós ficamos felizes com a disposição da diretoria da APAE de Manhuaçu, tanto do técnico como também da comunidade que tem apoiado essa instituição na sua expansão, percebe-se uma preocupação com a qualidade do atendimento temos ali uma área terapêutica até com piscina térmica com funcionamento de fisioterapia muito mais adequado como também uma área odontológica e também na proposta com os deficientes no envelhecimento, então a APAE de Manhuaçu atenta às necessidades às mudanças às transformações e incorpora aqui tanto técnicas gerenciais como técnicas profissionais de atendimento direto na deficiência e é com isso que

nós nos preocupamos, não adianta você ter estrutura se não preocupar com os serviços que são oferecidos que lhes são aliados, por isso está de parabéns a APAE de Manhuaçu, na pessoa do Renato e, sobretudo na comunidade que entende suas condições e apóia o Renato mesmo me disse que o percentual de recursos aqui aplicado foi com o levantamento de doações feitas frente à cidade, a população, que bom isso de todos que contribuíram para essa continuidade.

Centro de Convivência e programas para outras fases da vida: As pessoas com deficiência antes morriam cedo, às vezes não superavam a faixa etária de trinta e poucos anos, hoje elas têm uma média de vida próxima a pessoas sem

deficiência tem os outros preocupações que aliada à deficiência deles as-

sociam também doenças como hipertensão, diabetes, doenças degenerativas, então a gente precisa fazer medidas preventivas para que essas doenças não se instalem, por isso que as APAEs estão muito preocupadas em promover medidas de prevenção, e isso tem que ter uma nota para a equipe, ela tem que ter uma equipe de educadores, profissionais da saúde do lazer da cultura, para trazer para eles uma qualidade, porque se não a doença se instala e aí vamos ter prejuízo muito maior.



Sérgio Sampaio – Presidente da Federação das APAEs de Minas

Encontro com as APAEs da região da zona da mata: A partir daqui nós vamos fazer uma reunião com diretores e presidentes e discutir as nossas ideias sobre as políticas que a federação das APAEs do estado de Minas através da federação vai buscar implantar e promover, na verdade dessa lógica da valorização da família da ação muito grande da gestão de pessoas com deficiência e encerrando o ciclo de vida chegando até a linha do movimento a nível nacional, onde Minas é pioneira em começar a implantar o serviço.

Visita a Manhuaçu: Sim, sem dúvida, a APAE de

Manhuaçu nos impressiona pela qualidade do serviço, que é uma coisa muito importante, visitamos todas as salas de aula, todas as salas de educação profissional e de convivência e estamos nessa linha de convivência, é importante também que a APAE esteja primando a qualidade dos seus serviços prestados.

Participação da sociedade: A organização do terceiro setor tem uma capacidade enorme dentro de uma cidade não tem como, então a articulação comunitária é um eixo também de qualquer gestão na área do terceiro setor.





Tudo joia?

Dois portugueses após se encontrarem se cumprimentam: - Tudo Joia?!

E o outro responde: - Tudo Bijuteria!!

De português...

Um Português tropeça e cai com a cabeça na merda. Contundido, passa a mão no crânio e constata: -Oh, quebrei a cabeça...

Torcedora fanática.

- A loira estava tentando tirar a tampa da Coca-Cola e não conseguia.

O dono do bar explicou:

- Você tem que torcer.

E a loira, batendo palmas:

- Tam-pi-nha!!! Tam-pi-nha !!!

No psiquiatra...

O psiquiatra pergunta para loira:

- Costuma escutar vozes sem saber quem está falando ou de onde vêm?

- Sim... Costumo!

- E quando isso acontece?

- Quando atendo o telefone!

O vesgo e o bêbado

O vesgo estava andando, quando ia atravessar a rua, tromba com um bêbado. O vesgo, furioso, diz:

- Você não olha por onde anda?

E o bêbado:

- E você que não anda por onde olha!

A sogra que foi pro céu

Após realizar, com grande alegria, o enterro da sogra e tomar uma cana comemorando a morte da peste, aquele sujeito vem voltando para casa, quando passa perto de um edifício em construção. Nisso cai um tijolo lá do alto, quase o atingindo.

Imediatamente o genro olha para o alto e, entre assustado e revoltado comenta pra si:

- A peste já chegou no céu!

Tido

Um menininho tinha um gatinho chamado Tido, que toda noite dormia num cestinho. Um belo dia, o menininho foi procura-lo e não o achou. Qual o nome do filme? O CESTO SEM TIDO



CLÁUDIO HUMBERTO

OPINIÃO NAS MONTANHAS

"Vamos à CCJ, que é a forma mais legítima de pleitear"

Líder do PTB na Câmara, Jovair Arantes (GO), defendendo o deputado 'que se lixa'

PMDB de Minas abre negociação com Aécio

O PMDB de Minas Gerais já começa a negociar com o PSDB do governador Aécio Neves uma possível aliança para o governo estadual, tendo em vista a insistência do PT do ex-prefeito de BH Fernando Pimentel, que não "abre mão" de disputar a sucessão estadual. Pelas pesquisas, o ministro Hélio Costa (Comunicações), do PMDB, lidera com folga as intenções de voto, em torno de 53%, contra 16% de Pimentel.

O abre-alas

A primeira conversa Aécio-PMDB será com o deputado Fernando Diniz. Depois, o governador e o ministro devem correr para o abraço.

Proposta recusada

O PMDB propôs que o candidato a governador na aliança com PT fosse definido nas pesquisas. O outro disputaria o Senado. Pimentel não quis.

Quase, quase

Lula esteve a ponto de cancelar a viagem ao exterior, por causa da CPI da Petrobras. Mas não quis demonstrar fraqueza diante da oposição.

Juros civilizados

Meta mantida sob sete chaves do Banco Central: taxa Selic em 7,5% até o final do ano, como piso oficial de juros. Coisa de primeiro mundo.

Caso absurdo

Caso caricato: um PM está na Abin há 16 anos. Ele vai para a reserva, em 2010, com apenas cinco anos de serviços prestados à Polícia Militar.

Fila no Supremo

Mais um candidato a vaga de Ellen Gracie ou de Eros Grau no Supremo Tribunal Federal: o deputado e magistrado Flávio Dino (PCdoB-MA).

Dinheiro é vendaval

O Ministério da Saúde já gastou 25% de seu orçamento para 2009. Foram mais de R\$ 15,2 bilhões, até agora.

Paul vem aí

O U-2 ainda é uma possibilidade, mas o mais provável é a apresentação de Paul McCartney no 50º aniversário de Brasília, em abril de 2010. "Os Beatles nasceram com Brasília, no início dos anos 60", empolga-se o vice-governador Paulo Octavio, que coordena a organização da festa.

Dilma, Bach e Vivaldi

O tratamento do câncer tornou mais seletiva a agenda da ministra Dilma Rousseff, mas ela não abre mão da rotina, em casa, de dedicar longos momentos curtindo os seus compositores favoritos: Bach e Vivaldi.

A voz do dono

A quem interessar possa: qualquer assunto relacionado à Copa do Mundo passa, em Brasília, por um par de mãos muito conhecidas. São as mãos do ex-ministro da Casa Civil José Dirceu.

Subiu no telhado

Bateu no presidente Lula uma vontade imensa de trocar o presidente da Petrobras, Sérgio Gabrielli. O Palácio do Planalto

acha que a estatal tem feito marola demais no Congresso, até virar pivô de uma crise política.

Me esqueçam aqui

Nomeado por George W. Bush e mantido temporariamente por Barack Obama, o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Clifford Sobel, mexe os pauzinhos para permanecer no posto em Brasília.

Azul o céu

Segundo os últimos dados da Agência Nacional de Aviação Civil, a Azul atendeu a 3,62% do mercado de passageiros em abril, contra 2,30% em março. A WebJet oscilou de 3,70% para 3,89%. Mas a TAM, com 49,20%, e a Gol/Varig, com 38,77%, continuam donas do pedaço.

Safra gorda

Como a governadora tucana Yeda Crusius e Sérgio "Tô me lixando" Moraes, é do Rio Grande o quase anônimo deputado petista Fernando Marroni, que defende terceiro mandato e chama Lula de "gênio nacional".

Dois retiram apoio à CPI da Petrobras, mas oposição vence a briga

Os senadores Cristovam Buarque (PDT-DF) e Adelmir Santana (DEM-DF) retiraram suas assinaturas da lista de apoio ao requerimento de criação da CPI da Petrobras, mas mesmo assim o governo não conseguiu evitar sua instalação. O ministro José Múcio (Relações Institucionais) admitiu e lamentou a derrota. Para que a CPI não seja instalada, era preciso obter a retirada de mais quatro assinaturas. O prazo expirou à meia-noite. O autor do requerimento foi o senador Álvaro Dias (PSDB-PR), e o objetivo é investigar denúncias de irregularidades e suspeitas de superfaturamento.

Voando alto

A Air Astana, do Cazaquistão, encomendou dois jatos 190 à Embraer. E acena com a encomenda de mais dez. Em tempos de retração de compras, é um refresco de tamanho gigante.

Pensando bem...

...introduzindo a prática de esconder dinheiro na cueca, o PT pode ser uma nova forma de investir em fundos.

PODER SEM PUDOR

"Pimenta malagueta"



O ex-governador gaúcho Alceu Collares (PDT) é uma grande figura, sempre eloquente nos discursos e engraçado nas reações. Certa vez, segundo Antônio Goulart no livro "O outro lado do poder" (Mercado Aberto, Porto Alegre, 120pp.), ele escolheu uma sexta-feira 13 para inaugurar uma escola no interior. Ao discursar, o prefeito contou que naquele local outro prédio fora destruído num incêndio, por coincidência, numa sexta-feira 13. Collares interrompeu o momento solene levantando os braços e exclamando:

- Saravá! Saravá!

LEITURA PARA CRIANÇAS



A Galinha Ruiva

Era uma vez uma galinha ruiva, que morava com seus pintinhos numa fazenda.

Um dia ela percebeu que o milho estava maduro, pronto para ser colhido e virar um bom alimento.

A galinha ruiva teve a idéia de fazer um delicioso bolo de milho. Todos iam gostar!

Era muito trabalho: ela precisava de bastante milho para o bolo.

Quem podia ajudar a colher a espiga de milho no pé?

Quem podia ajudar a debulhar todo aquele milho?

Quem podia ajudar a moer o milho para fazer a farinha de milho para o bolo?



Foi pensando nisso que a galinha ruiva encontrou seus amigos:

- Quem pode me ajudar a colher o milho para fazer um delicioso bolo? - Eu é que não, disse o gato. Estou com muito sono.

- Eu é que não, disse o cachorro. Estou muito ocupado.

- Eu é que não, disse

o porco. Acabei de almoçar.

- Eu é que não, disse a vaca. Está na hora de brincar lá fora.

Todo mundo disse não.

Então, a galinha ruiva foi preparar tudo sozinha: colheu as espigas, debulhou o milho, moeu a farinha, preparou o bolo e colocou no forno.

Quando o bolo ficou pronto ...

Aquele cheirinho bom de bolo foi fazendo os amigos se chegarem. Todos ficaram com água na boca.

Então a galinha ruiva disse:

- Quem foi que me ajudou a colher o milho, preparar o milho, para fazer o bolo?

Todos ficaram bem quietinhos. (Ninguém tinha ajudado.)

- Então quem vai comer o delicioso bolo de milho sou eu e meus pintinhos, apenas. Vocês podem continuar a descansar olhando.

E assim foi: a galinha e seus pintinhos aproveitaram a festa, e nenhum dos preguiçosos foi convidado.



CANTINHO DE FÉ

Pr. Francisco Jose da Silva

Não quero mais vender...

Conta – se que certo fazendeiro perdeu o gosto e a alegria que tinha pela fazenda, decidindo assim colocar a venda, para poder fazer um negócio mais lucrativo, contratou uma agência de publicidade para produzir um filme para divulgar a fazenda. Quando o filme ficou pronto, o fazendeiro foi chamado para avaliar o resultado final do trabalho. No filme com imagens da fazenda um morador começa a descrever as qualidades da fazenda da seguinte forma: Estaca Fazenda Vista Bela situada à altura do km 77 da rodovia 777 no município Sonho de Paz. Banhada pelo Riacho Águas do Jordão. Daqui você pode ter uma visão privilegiada da montanha bem como de todo Vale ao redor, temos uma área de Mata Atlântica preservada com vários animais silvestres o cantar dos pássaros é a melodia que se ouve pela manhã. Você vai se alegrar com o colorido das flores nativas, das nuvens escoltadas nas montanhas. Aqui você pode se refrescar no riacho de água cristalina no sereno e na brisa produzidas pela cachoeira. Na primavera você pode ver o balé dos peixes subindo as cascatas, no pomar que fica em volta da casa você colhe a fruta direta do pé, são as delícias nativas da mangueira, laranjeira, bananeira, etc. Além disso, você pode reunir a família e os amigos no frescor da sombra do grande pé de cajá... De repente o fazendeiro manda parar o filme, mas porque perguntou o publicitário, o senhor não gostou do filme? Ao contrário gostei até demais... Não tinha percebido como minha fazenda é boa e bonita... Não quero mais vender.

O Salmo 128.3 nos apresenta um filme sobre a família do homem feliz e abençoado. “A tua mulher será como videira frutífera aos lados da sua casa, os teus filhos como ramos de oliveira, à roda de sua mesa, imagine um filme sobre sua família renelando todas as suas qualidades, a conclusão que você vai chegar e que ela é linda, boa, produtiva, valorosa, por isso você deve preservá-la amando e cuidando dela como uma das principais bênçãos de Deus para sua vida”.

Pr. José Henrique
Igreja Batista Alfa Sul

Momentos de Reflexão

A vontade

As causas da felicidade não se acham em lugares determinados do espaço. Elas estão em nós, nas profundezas da alma.

“O reino dos céus está dentro de vós”, disse o Cristo. Tal premissa é confirmada por várias outras doutrinas. É na vida íntima, no desabrochar de nossas faculdades, de nossas virtudes, que está o manancial das felicidades futuras. Olhemos atentamente para o fundo de nós mesmos. Fechemos, por alguns instantes, nosso entendimento às coisas externas.

Depois de havermos habituado nossos sentidos ao silêncio, seremos capazes de ouvir vozes fortificantes e consoladoras.

As vozes de nossas próprias consciências.

Há poucos homens que sabem ouvir seus próprios pensamentos. Raros são aqueles capazes de reconhecer e explorar os próprios potenciais. Geralmente alguns de nós gastamos a vida em coisas banais, improdutivas.

Percorremos o caminho da existência sem nada saber a respeito de nós mesmos, de nossas riquezas íntimas.

E então nos perguntamos: como poderemos nos valer das nossas capacidades, orientado-as para um ideal elevado?

Pela vontade!

É através dela que dirigimos nossos pensamentos para um alvo determinado.

Na maior parte dos homens os pensamentos flutuam sem cessar.

Sua mobilidade constante e sua variedade infinita oferecem pequeno acesso às influências superiores. É preciso saber concentrar-se, colocando o pensamento em sintonia com o pensamento divino. Só assim a alma humana poderá ser envolvida pelo espírito divino, tornando-a, dessa forma, apta para realizar nobres tarefas.

A vontade é a maior de todas as potências e seu poder é ilimitado. Sua ação é comparável a de um ímã.

O homem, consciente de si mesmo e de seus recursos latentes, sente crescerem suas forças na razão dos esforços que desenvolve em determinado sentido. Sabe que, tudo o que de bem e bom desejar há de mais cedo ou mais tarde realizar-se, nesta ou em existência futuras, quando seu pensamento estiver de acordo com as leis divinas.

Como é belo e consolador poder dizer: Conheço a grandeza e a força que habitam em mim.

Elas hão de ser meu amparo e minha certeza, em todos os instantes de minha vida.

Com o auxílio de Deus e dos benfeitores espirituais, hei de elevar-me acima de todas as dificuldades. Vencerei o mal que ainda há em mim. Abrirei mão de tudo o que me acorrenta às coisas grosseiras deste mundo, para levantar vôo em direção de estágios mais felizes.

Vejo claramente o longo caminho a ser percorrido.

Nada, porém, poderá me impedir de prosseguir nessa estrada. Tenho um guia seguro que é a vontade de enobrecer-me e elevar-me.

Hei de conservar-me firme e inabalável, sempre em frente.

Com minha vontade conquistarei a plenitude da existência. Farei de mim uma criatura melhor.

Para isso, basta que eu queira alcançar toda essa ventura com energia e com constância.

E diga, para mim mesmo, conclamando-me à elevação e à marcha, apressando-me, assim, para a conquista de meu próprio destino: a felicidade verdadeira.



DATA
LESTE

Rua Olimpio Vargas, 13 - Lj. 02 - Centro - Manhuaçu - MG

(33) 3331-5058

- ✦ Computadores
- ✦ Suprimentos
- ✦ Cursos
- ✦ Manutenção de computadores



REVELAÇÃO EM



- REVELAÇÃO DIGITAL
- FOTOS E FILMAGENS P/ CASAMENTOS
- ANIVERSÁRIOS
- EVENTOS EM GERAL

Rua João Maroni, 15 - Lj. 06 - Shopping Manhumirim - Center

3341-1380

Praça Cordovil Pinto Coelho, 118 - Centro - Manhuaçu

3331-2525

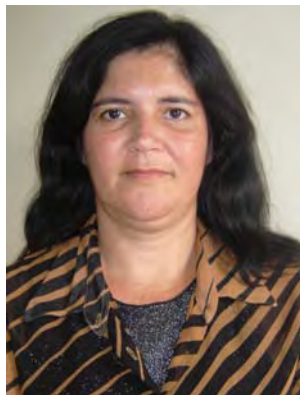
E-mail: flashcolordigital@gmail.com

Gil Costa e sua experiência com Deus

Cantora Evangélica Gil Costa fala a nossa reportagem

Por Devair Guimarães

Comecei aos 6 anos a louvar ao Senhor, na igreja bem pequena no interior de Vitória, meus pais eram pessoas simples, de origem simples, mas tinha a base de tudo que é Deus na sua vida sempre me levavam para louvar ao Senhor, todos os lugares por onde ele passavam eu cresci louvando ao Senhor, em 2º meus pais (Nair e Zildete), que oraram muito por mim, cresci, casei, vim para Minas e gravei o meu primeiro CD, o título dele é um testemunho, onde Deus falou comigo dentro da igreja que ia mudar a minha história, mas tinha algo na minha vida que deveria ser mudado, eu perguntei para Deus o que Deus queria mudar na minha vida e Deus falou assim: - olha, a sua aparência, gostaria que você tivesse um compromisso com a obra, apesar de seguir uma igreja, a gente não tinha muito o costume de estar indo todos os dias, quando ele falou comigo que queria mudar na minha aparência naquela hora falei com Deus não iria mexer porque me achava bonita, daquele jeito, passei 2 anos na prova, Deus ficou em silêncio e quando fez 2 anos falei com Deus que já não estava agüentando mais e queria ouvir a voz de Deus e ser usada por Ele, usa - me faça a sua obra em minha vida, e Deus falou comigo assim: - vai para os campos, porque o seu ministério é lá fora, eu quero te usar e agora eu vou mudar a sua história, a partir dali eu fiz um compromisso de estar falando da palavra do Senhor, de estar testemunhando aquilo que ele fez na minha vida, e gravei o CD Minha Vida Vai Mudar e em seguida o Deus da Cura, eu estava em tratamento com alguns médicos e um deles era ortopedista, estava com um problema muito sério na minha coluna e ele me disse que não tinha mais solução, que tudo o que ele tinha para fazer já tinha feito e que iria viver de infiltração, falei que ele estava doido porque eu servia um Deus que



é um Deus de cura e que eu era cantora e estava gravando um disco que tinha o título o Deus da Cura, e naquele momento eu levantei dali fui para casa orar, e Deus confirmou a cura, fizemos todos os exames e não deu nada, hoje estou aqui para a glória de Deus. Já tem pessoas ouvindo o CD e testemunhando, pude presenciar pessoas que foram curadas ouvindo os hinos e ministrando a cura ali, onde Deus me usou para esse ministério, Deus tem me usado em muitos ministérios de cura e unção em muitos ministérios pelo Brasil, não escolho placa de igreja para adorar ao Senhor.

Já estou indo para o terceiro CD, que sai agora no final do ano, e o DVD sai em janeiro.

O CD A História vai Mudar eu vendi 4 mil cópias, do segundo, 2 mil cópias e já está terminando de vender.

Mesmo assim há 8 anos, espero um milagre na minha vida, as pessoas costumam dizer assim que as coisas estão chegando muito rápido, mas não sabem o que a gente tem enfrentado, costumei dizer que com 6 anos comecei, em 2000 participei de 2 festivais gospel, e do ano 2000 para cá eu estou aí na luta batalhando para ser reconhecida, mas agora está chegando o reconhecimento e Deus tem abençoado.

Meu maior prazer em cantar foi no dia em que voltei na Igreja, que fui criada, costumei dizer que não esqueço de onde vim, minhas raízes, e as pessoas dali ficaram muito surpresas porque elas acredi-

taram que jamais voltaria lá para poder cantar, e lá tinha uma caixa de som muito pequeninha cheguei e comecei a louvar, porque foi dali que eu sair, então eu senti uma alegria muito grande naquele lugar, tenho muitas experiências mas essa marcou a minha vida.

Os compositores dos meus hinos são pessoas abençoadas, além de serem compositores são meus amigos, Daniel, Samuel, Marcelo Dias, Fabiano, Felipe estou aí com outro compositor que está chegando para fazer esse trabalho novo, ainda não estamos divulgando o nome dele, mas em breve todos vão saber quem é o compositor que está fazendo o meu repertório novo.

O meu telefone para contato é (031) 3841-5076 / (031) 8876 - 5076, e - mail ggs_costa@hotmail.com.

Tenho que agradecer a Deus porque não é fácil chegar onde cheguei, tem muitas pessoas batalhando e gostaria de dizer para as pessoas que estão aí hoje tentando que não desistam, vão em frente, lutem porque é difícil! Mas a gente consegue, tem que ter fé em Deus buscando perseverança, botando o joelho no chão, orando, pedindo a Deus que Ele abençoe, Deus honra quando se está num ministério sério, abençoa e honra a vida da gente, difícil, é, mas eu posso falar, de carteirinha que podemos conseguir, batalhando e indo à luta, porque Deus vai te abençoar, hoje neste festival onde eu vou fazer a abertura, eu tenho a certeza que tem muitas pessoas que vão sair abençoadas, porque Deus tem propósitos, Ele está à procura de adoradores, e sempre falo que existe cantor e adorador, Deus tem procurado verdadeiros adoradores, estou adorando, tenho falado com Deus: Deus não quero ser mais uma cantora, quero fazer a diferença, que é feita pela unção, pelo testemunho daquilo que Deus tem dado e eu fico muito feliz com o que Deus já fez na minha vida e creio que vai fazer mais ainda.

SENAC Minas uma instituição a serviço do povo

Coodenadora Tatiana fala a nossa reportagem

Por Devair Guimarães



Coordenadora de Formação Profissional e Tatiana Garcia e a supervisora Lana Suely Emerick, a frente do Senac Manhuaçu

O SENAC a cada trimestre move uma programação de cursos que é oferecida à população em geral. Dentro de cada curso nós temos pré-requisitos, o investimento de cada programa que é oferecido nessa programação, além disso, hoje estamos trabalhando com alguns projetos. O primeiro deles é o PEP: O PEP da Secretaria do estado de educação que visa formar pessoas como técnicas. Hoje já funcionam no SENAC duas turmas de técnico em enfermagem e duas turmas de técnico em gestão empresarial, a partir da segunda quinzena de maio iniciam-se duas turmas de informática com ênfase em rede de computadores e uma turma de técnico em estética. Temos também um outro projeto já em funcionamento, onde estamos em parceria com a Prefeitura Municipal de Manhuaçu que visa a capacitação de pessoas que são dependentes do bolsa família, através da secretaria de trabalho de desenvolvimento social desenvolvemos cursos de informática, cabeleireiro, auxiliar administrativo e manicura pedicura, são quatro turmas e essas pessoas foram devidamente inscritas no CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e encaminhadas para o SENAC. Temos também um outro projeto que se chama FIT, que é um projeto de capacitação de professores do Ensino Médio. Esses professores estão sendo enviados através da Secretaria de Educação para sua qualificação num treinamento na área de informática e em vários programas oferecidos.

Dentro da programação desenvolvida temos várias áreas de atuação, cada curso dentro de cada área tem uma carga horária específica, por exemplo, temos um curso excelente em vendas, esse curso tem uma carga horária de 15 horas, nós temos a capacitação de vendedor com 160 horas, cada curso tem uma carga horária específica, temos projetos também

as fazem sua inscrição na assistência social, depois são escolhidas as pessoas de menor renda. Então cada projeto tem a sua forma de inscrição e de matrícula e seu próprio critério de seleção.

Temos uma meta de 3 mil alunos por ano, desde 1998 quando teve início das atividades na unidade Manhuaçu estamos cumprindo todas as metas que foram estabelecidas pela diretoria regional de Minas Gerais, temos essa média de aluno por ano aqui na nossa unidade. Nós atendemos regionalmente, as cidades abrangentes são Matipó, Santa Margarida, no limite de São João de Manhuaçu, no limite de Simonésia, Luisburgo, temos uma área determinada, nós dividimos a área com Governador Valadares com a unidade do Vale do Aço que fica em Ipatinga, Coronel Fabriciano, temos cidades distintas que pertencem à nossa unidade.

Os cursos oferecidos pelo Senac são:

- Gestão
- Comércio
- Comunicação
- Imagem Pessoal
- Informática

O Senac tem também um projeto chamado SenacMóvel. Que é uma verdadeira escola sobre rodas. Disposto a democratizar ao máximo o acesso ao ensino profissional, o Senac Minas utiliza unidades móveis de educação para levar infraestrutura pedagógica de última geração aos municípios do interior do estado. Os cursos oferecidos no SenacMóvel tem o mesmo padrão de qualidade dos ministrados nos Centros de Formação Profissional do Senac Minas. Oferecemos pelo SenacMóvel os cursos de Imagem Pessoal, Informática, Saúde, Turismo e Hospitalidade. Para receber esse projeto em sua cidade entre em contato com a unidade do Senac mais próxima ou através do telefone: (31) 3274-5867.

Democratizar a imprensa

Todo mundo defende a democracia, mas poucos sabem conviver de forma democrática. Quando se está no poder ou com o poder, tudo que se falar contra ou é tido como inveja ou como perseguição. Quando se está no início de uma carreira, ainda mais artística, sempre cobra espaço democrático. Depois que a consagração vem, tudo que se falar que não favoreça ou é despeito ou está querendo aparecer às custas. Em todas as situações, de qualquer modo, democracia é boa apenas quando favorece, quando é o contrário é o pior dos males.

Costuma-se chamar a imprensa de quarto poder. Mas esse poder não tem sido muito aberto às camadas menos favorecidas. Pessoas famosas estão sempre nas páginas do noticiário, pela repercussão natural de sua posição. Com pessoas no alto escalão de poder ocorre o mesmo. Os artigos são sempre subscritos por essas mesmas pessoas. Elas têm espaço no noticiário, nos artigos e nos espaços dos leitores. Nestes, não deveriam. Nem sempre o espaço vem em decorrência do conteúdo, mas por que renomados vendem jornais e revistas. Nada de errado. Os meios de comunicação

Pedro Cardoso da Costa - Interlagos/SP- Bel. Direito

são um negócio. O erro está em não ter nenhum espaço destinado ao leitor comum, que seja suficiente para exposição de uma idéia completa, com mais profundidade. Os espaços são apenas aquelas seções de leitores que, de tão reduzidos, de um mesmo texto pode ser pinçado um ponto negativo ou favorito, dependendo da inclinação do meio de comunicação. Passou da hora de todos os jornais, revistas, tablóides destinarem uma seção específica para um texto completo do leitor. Poucos dão esse espaço. A Democracia agradece, pois ela pode ter todos os defeitos, menos o de ser mão única.



Muriaé inaugura um importante polo de geração e difusão da moda mineira, o CDModa

O deputado Braulio Braz participou da inauguração do Centro de Desenvolvimento da Moda (CDModa), dia 08/05/2009, em Muriaé. Graças ao empenho do prefeito José Braz, o setor de confecções irá contar com uma infraestrutura moderna, maquinários adequados e vários departamentos destinados ao processo produtivo.

Os muriaeenses que desejam se profissionalizar na área receberão informações científicas e tecnológicas através de laboratórios, oficinas para costura industrial, sala de videoconferência etc.

“A inauguração do CDModa mostra que, a cada novo dia, colhemos mais um fruto do trabalho sério desta administração, que traz excelentes resultados para o município e seus habitantes. Este Centro de Desenvolvimento surge como um incentivo para o setor industrial, principalmente o das confecções, e para a capacitação de pessoas”, declarou Braulio Braz.

Em apenas um local, o Centro de Desenvolvimento da Moda concentrará o Centro de Vocação Tecnológica (CVT) e uma unidade do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). OCVT é um estabelecimento de ensino e profissionalização, criado por iniciativa dos governos estadual e federal, com o objetivo de oferecer capacitação na área de confecções para a população. O Senai é uma instituição privada, de interesse público, mas sem fins lucrativos, cuja meta é ministrar cursos de formação profissional de aprendizagem industrial nos níveis básico, técnico e superior.

Além dessas duas



O deputado Braulio Braz

instituições de aprendizagem e capacitação, o CDModa comportará também as novas instalações do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Setor de Confecções (Condessc), cujo objetivo é qualificar a mão-de-obra e atender as demandas de cunho social, promovendo a profissionalização da população de baixa renda e favorecendo o crescimento socioeconômico.

O prédio da CDModa abrigará ainda a sede da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e o Sindicato das Indústrias

do Vestuário no Estado de Minas Gerais (Sindinvest-MG), que luta pelos objetivos do setor, resultando em conquistas e parcerias que geram visíveis melhorias.

“Minas Gerais, no governo de Aécio Neves, tem avançado de maneira fugaz, e Muriaé vem acompanhando esse desenvolvimento juntamente com o Estado, na administração de José Braz. Com os grandes investimentos recebidos para o município, o prefeito vem difundindo o acesso ao conhecimento, por meio de cursos de qualificação, e contribuindo para a geração de emprego e renda, o que contribui para a elevação do padrão de vida dos muriaeenses”, concluiu o deputado.

Compareceram à inauguração autoridades das esferas municipal, estadual e federal. Dentre elas: Vicente José Gamarano, subsecretário de Inovação e Inclusão Digital da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais; Olavo Machado Júnior, presidente interino do Sistema Fiemg e Alexandre Magno Leão, diretor regional do Senai.



O deputado Braulio Braz participou da inauguração do Centro de Desenvolvimento da Moda (CDModa)

PREVINIR ACIDENTES DE TRABALHO

Evitar acidente de trabalho

Esta se tornando cada vez mais comum acontecer acidentes no trabalho, a maioria com aquelas pessoas que trabalham no trânsito ou em nas suas próprias casas acidentes esses que nunca deveriam existir.

É de máxima importância que as pessoas tomem por consciência a segurança para se trabalhar e para que os números acidentes possam estar diminuindo, por isso que a melhor forma de evitar os acidentes é por estar informando os trabalhadores sobre a importância da segurança.

Para prevenir os acidentes é ideal que os trabalhadores estejam trabalhando num lugar bem confortável, a organização do local de trabalho é algo que é muito importante porque se tudo estiver no seu devido lugar evitara que se tenham acidentes.

Acidente de Trabalho é quando?

Existem trabalhos que são muito arriscados e que requerem toda a atenção, então se você está trabalhando com algo que seja desse tipo não se esqueça de que os equipamentos de segurança são essenciais. De acordo com a lei 8.213, publicada em 24 de julho de 1991, não podem se machucar por causa do trabalho, mas lembrando que acidente de trabalho é quando:

- Uma pessoa não está equipada direito e por isso é lesionado.
- Uma doença que ocorreu devido ao trabalho da empresa.
- Doença que o trabalho causou ao longo dos tempos.
- acidente que ocorre do trabalhador



de seu trajeto, que é de sua casa ao seu trabalho.

Então não perca tempo e certifique de seus direitos, mas nunca deixe de usar equipamentos de segurança!

Segurança no trabalho em primeiro lugar

Quando você está trabalhando a primeira coisa que deve exigir é que se o seu trabalho for arriscado que, os equipamentos de segurança sejam a primeira coisa a fazer.

Pois quando você está trabalhando e acontece algum acidente de trabalho, a empresa com certeza é a responsável, mas para que isso não ocorra, você deve reivindicar todos os seus direitos.

Não se pode trabalhar correndo qualquer risco, pois pode ser muito perigoso, e já aconteceram vários casos em que as pessoas já tiveram vários problemas de saúde devido ao trabalho.

Equipamentos de Segurança e Uniformes Profissionais



Seja Prudente
Previne



Av. Tancredo Neves, 705
Manhuaçu - MG

(33)
3331-3433





Professores da rede estadual de ensino fizeram protesto em frente a Superintendência Regional de Educação em Manhuaçu exigindo melhores salários

Encontro regional de câmaras de vereadores

O encontro regional de câmaras ocorrido na última sexta-feira, 08 de maio, teve como principal objetivo firmar uma união entre as câmaras municipais da região de Manhuaçu. Essa união entra em oposição à Proposta de Emenda Constitucional 047/2008 aprovada na semana passada na CCJ do senado (Comissão de Constituição e Justiça), proposta essa que prevê a redução do repasse do orçamento municipal destinado às Câmaras. Esse grupo pequeno no momento tem um projeto para que todas as Câmaras municipais do país participem dessa luta

com eles. Com essa modificação no repasse cidades com menos de oito mil habitantes poderiam ter verba cortada pela metade, o que dificultaria muito a administração do município. Das 20 cidades representadas estavam presentes 35 vereadores entre eles cinco do município de Manhuaçu. Os vereadores das Câmaras salientaram a necessidade de que uma união seja selada para assegurar a valorização e o fortalecimento dos vereadores, para que eles possam ter voz ativa junto à Assembléia Legislativa Estadual e Federal.

Energisa e o Programa Luz Para Todos

Técnicos da Energisa solicitados pela Câmara Municipal tiveram a oportunidade de esclarecer as cotas relacionadas ao programa luz para todos à universalização e também da iluminação pública, segundo Ângelo Marcos – Analista Técnico da Energisa – que tiveram sucesso para atender as expectativas e esclareceu aos consumidores que ainda estão abertas as inscrições para o processo final até 31 de julho de 2009, e os

consumidores que conseguindo se enquadrar dentro dos padrões exigidos será atendido. Ele também ressaltou que a empresa presta serviço social aos municípios, mas ainda não há esse serviço em Manhuaçu por não ter sido o mesmo solicitado pela prefeitura. O serviço social segundo Ângelo tem a questão da universalização urbana onde a empresa leva para diversos pontos da cidade a energia a custo zero para a população.

Sobre a inauguração do PSF (Posto de Saúde da Família), Inaugurado no dia 09 de maio de 2009, em Ponte do Silva. Nossa reportagem foi saber da opinião de alguns moradores presentes ao evento: Na sua opinião como você avalia esta obra?



Nair do Carmo Borel – Moradora de Ponte do Silva há 76 anos, meus pais sempre moraram aqui, quando eu nasci esse era um lugar muito pequeno, contava com poucas casas, uma escola, tinha uma loja de tecidos, e outras coisas que não tem mais. Aqui não tinha médico, tudo era na base do chá, se alguém passasse mal tinha que ir atrás de um tratador que receitava algumas raízes e folhas para se fazer o chá e assim a gente ia vivendo. Estou muito feliz por mais essa vitória conquistada, agora temos este PSF com médicos para cuidar de nossa saúde.



Élio Filgueiras – Em Vila Nova a população deve ser quatro vezes maior e não tem uma obra igual a essa, estamos muito satisfeitos e a comunidade agradece esse investimento.



João de Souza Ferreira – Líder dessa comunidade há 46 anos e posso dizer que recebi um ótimo presente, pois hoje estou completando 80 anos no dia da inauguração do PSF – É uma das melhores obras feita aqui na comunidade, uma reivindicação antiga do povo daqui, e hoje estou muito feliz por estar vivo e presenciar essa inauguração que traz melhorias para todos os moradores. A minha esposa Edite Stanislau Ferreira foi a 1ª presidente do 1º Posto de Saúde construído aqui. Estou muito satisfeito com o desenvolvimento de Ponte do Silva.



José Cardoso – Muito boa coisa que foi feito para a comunidade. Os moradores de Ponte do Silva vem lutando por este posto há muito tempo, sabemos que uma obra assim só traz melhorias para o lugar. Sou nascido e criado aqui, e ainda não havia visto tanto investimento assim na comunidade.



Ariane da Silva Filgueiras – Ótimo, o prédio é de boa estrutura e conta com utensílios de boa qualidade, é o que nós estávamos precisando de uma obra igual a essa, são poucos os distritos que contam com uma infraestrutura deste porte.

Em suas palavras o deputado estadual Sebastião Costa, ressaltou a satisfação de ver concretizado mais um sonho do povo de Manhuaçu.



“É muito bom para quem convive com a vida pública ver as coisas se concretizarem. Disse muito bem o Secretário de Saúde Dr. Luiz Prata: “O ser humano tem seus sonhos e desejos”, quantas pessoas desejaram ver essa obra cumprida e percebem seu desejo alcançado. Hoje é um dia importante, porque não se trata de sonhos, e sim de realidade, quero neste momento cumprimentar o prefeito Sérgio Breder por cumprir mais esta obra entre tantas outras, e todas as pessoas que participam dessa realização”.

Prefeito de Manhuaçu Sérgio Breder, fala ao povo de Ponte do Silva

O prefeito de Manhuaçu inaugurou dia 09/05/2009 o PSF do Ponte do Silva, dia 13 a Escola em Vila de Fátima e dia 16/05/2009 a Escola do Córrego da Raiz.

Em suas palavras na inauguração do PSF do Ponte do Silva ele disse: “Se a comunidade está satisfeita eu estou mais ainda, porque são obras que eu prometi e venho cumprindo. No meu primeiro mandato eu trouxe água de qualidade para Ponte do Silva, e hoje eu tenho orgulho de estar entregando o seu PSF. Estou muito orgulhoso por todas essas realizações

grandiosas que vem acontecendo, estão previstas mais inaugurações, de postos de saúde, de escolas, e do tão sonhado pronto socorro ao lado do Hospital César Leite. Devido à crise talvez a prefeitura tenha que cortar despesas, mas quando há um bom administrador a crise é enfrentada com responsabilidade, e penso que há possibilidade da crise não nos atingir em peso, mas se isso acontecer nós lutaremos para que os salários sejam pagos em dia e que os funcionários não tenham outros problemas”.

1º Fest Gospel Manhuaçu

ADRIANO GOSPEL FUNK

Participação Especial de Tony Mix

06 de Junho de 2009
no Poliesportivo
a partir das 19:30h

INFORMAÇÕES: (33) 8424-6297
PESCADORES: (33) 3331-4060

RENDIA REVERTIDA PARA O PROJETO SOCIAL CAMPO NOVO, NOVO TEMPO



Ingressos Antecipados no Magazine Luiza

APOIO






Eu aprendi...

...que todos querem viver no topo da montanha, mas toda felicidade e crescimento ocorre quando você está escalando-a.

William Shakespeare

Lamentar uma dor passada, no presente, é criar outra dor e sofrer novamente.

William Shakespeare

Felicidade é ter algo que fazer, ter algo que amar e algo que esperar.

Aristóteles

O sábio nunca diz tudo o que pensa, mas pensa sempre tudo o que diz.

Aristóteles

Os sábios falam porque têm algo a dizer. Os tolos falam porque precisam dizer algo.

Platão

Uma vida não questionada não merece ser vivida.

Platão

Purifica o teu coração antes de permitires que o amor entre nele, pois até o mel mais doce azeda num recipiente sujo.

Pitágoras

Insanidade é fazer sempre as mesmas coisas, esperando resultados diferentes.

Albert Einstein

Posso não concordar com nenhuma das palavras que você disser, mas defenderei até a morte o direito de você dizê-las.

Voltaire

PREFEITURA DE MANHUAÇU DOA TERRENO PARA NOVO FÓRUM

Comitiva esteve no TJMG e garantiu instalação de mais uma Vara Criminal

Manhuaçu terá um quinto juiz a partir do início do segundo semestre e o novo prédio do fórum começa a ser projetado pelo departamento de Engenharia do Tribunal de Justiça de Minas Gerais. Esses são os principais resultados da visita de uma comitiva formada pelos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário de Manhuaçu, quinta-feira, 07, ao Presidente do TJMG Desembargador Sérgio Resende, em Belo Horizonte.

A comitiva esteve na capital para entregar oficialmente os documentos da doação de uma área de cerca de três mil metros quadrados, no bairro Bom Pastor, para a construção do novo fórum de Manhuaçu.

Os resultados foram excelentes. Além da garantia do Presidente do TJMG de determinar a elaboração do projeto do prédio, a comitiva ouviu as explicações sobre o orçamento e a inclusão da obra de Manhuaçu.

Muito receptivo, o Desembargador Sérgio Resende ouviu os quatro juizes de Manhuaçu – Dr. Vinicius Ristori, Dr. Valteir José da Silva, Dra. Renata Bonfim e Dra. Adriana. Eles expuseram as demandas da cidade e mostraram que o interesse do Judiciário é melhor a prestação de serviços à comunidade dos seis municípios da comarca.

ENTRE AS DEZ MAIORES

Sérgio Resende mostrou que o TJMG sabe da demanda de Manhuaçu. Os dados sobre a distribuição de processos colocam a cidade entre as dez comarcas de maior

volume em todo o estado. “Está no patamar das maiores comarcas de Minas Gerais em número de distribuição.”

Em relação a comarcas vizinhas, chega a ser o triplo de processos por Vara. Se for olhar a lei, deveríamos instalar mais três Varas, mas temos que reconhecer que outras cidades também precisam. Os juizes de Manhuaçu já fazem o trabalho de dois ou três. É uma sobrecarga enorme”, reconheceu.

Em sua fala, a juíza Renata Bomfim, que foi diretora do foro da comarca até o ano passado, explicou que já foram feitos ajustes e há até local e estrutura prontos para a nova Vara Criminal. Vinicius Ristori detalhou que a demanda já é alta e que em breve um novo presídio será construído, o que também amplia os serviços.

Defensor do projeto de Manhuaçu, o Desembargador Ronei Oliveira acompanhou a comitiva durante a visita. Ele salientou que os quatro juizes formam um consenso sobre a necessidade da instalação de uma vara criminal com outras competências.

RESULTADOS

O deputado estadual Sebastião Costa considerou a visita esclarecedora. “A princípio achávamos que poderia ser uma coisa imediata, mas o presidente ponderou e mostrou que trabalha dentro de um planejamento. Nesse plano, vai incluir a comarca de Manhuaçu. Isso já é um grande passo e agora não podemos perder de vista a insistência, manter os



Juizes de Manhuaçu Dr. Valteir, Dr. Vinicius, Dra. Adriana e Dra Renata, com os Desembargadores Sérgio Resende e Roney Oliveira, o Prefeito Sérgio Breder e o presidente da Câmara Toninho Gama no momento da entrega dos documento de doação do terreno para o novo Fórum.



O Presidente do TJMG Desembargador Sérgio Resende mostrou os dados sobre a movimentação processual e destacou que Manhuaçu está entre as dez em demanda por novos juizes. Ele determinou a elaboração do projeto de construção do novo Fórum e garantiu que a comarca terá mais um juiz no início do segundo semestre.

contatos e buscar apoio”.

Para o juiz Valteir José da Silva, Manhuaçu mais uma vez toma uma atitude de vanguarda com uma grande comitiva em Belo Horizonte representando o anseio da comunidade. “Ele já deixou claro que Manhuaçu terá sim um novo prédio. O passo mais importante era o terreno, que agora se efetiva. A segunda etapa é justamente o projeto do prédio e ele já determinou ao setor de engenharia que seja elaborado. Não podemos pular etapas, mas ele garantiu que vai incluir no or-

camento futuramente”.

O Desembargador Sérgio Resende se mostrou sensível e a partir de julho vai designar um quinto juiz para Manhuaçu.

O diretor do foro de Manhuaçu ainda ressaltou o terceiro pedido da comitiva. “Pedimos que seja mantida a locação do prédio onde hoje funciona o Juizado Especial. O objetivo é manter a Central de Conciliação e outras demandas.

O Juizado vai para um novo local – salão de festas da Loja Maçônica União de

Manhuaçu - por causa de acesso, mas não é possível perdermos o prédio ao lado da AF”.

PARCERIA

O prefeito Sérgio Breder destacou a parceria entre os três Poderes em Manhuaçu ao entregar os documentos de doação do terreno da construção do novo fórum. “É um encontro muito importante para Manhuaçu, pois demonstramos o interesse em apoiar a construção do novo fórum e, em breve, vamos fazer a doação do terreno também do Ministério Público. Essa parceria tem privilegiado Manhuaçu e isso gerará um benefício muito grande para toda a comarca”.

Quem também destacou a união entre os poderes foi o presidente da Câmara de Manhuaçu, vereador Toninho Gama. “Foi um passo importante, porque primeiro precisamos que ter o terreno para depois fazer o projeto. A construção vai depender da disponibilidade de recursos no orçamento do TJMG, mas aqui ficou claro que a cidade precisa desse investimento”.

Ele considerou uma conquista a implantação da vara criminal para 2010 e a determinação da designação de um juiz substituto para Manhuaçu até julho.

A comitiva ainda foi integrada pelo vice-prefeito Adejair Barros, o vice-presidente da Federaminas André Farath e os vereadores Renato Cezar Von Randow, Fernando Gonçalves Lacerda, Maria Imaculada Dutra Dornelas e Jorge Augusto Pereira.

Por Carlos Henrique Cruz



Peças para Tratores - Roçadeiras Motoserras - Derriçadeiras

Revendedor Autorizado

Husqvarna

BRANCO
PRODUTOS DE FORÇA E ENERGIA

Av. Tancredo Neves, 712 -Baixada - (33) 3339-3908 - Manhuaçu - MG



Em ambiente descontraído e alegre, Rosélia Caldeira (em destaque), cantora e ex vocalista do saudoso conjunto Almeida Boys, comemorou seu aniversário junto de amigos e parentes em sua residência no centro de Manhuaçu. Presentes Dr. Salime Nacif, Marlúcia Borel, Rosemeire Nacif, Rosângela Labanca, Cici Machado dentre outros amigos. Parabéns Rosélia!



Fábio Guimarães comemorou mais uma data feliz, dia 18 de maio, com sua família. Desejamos toda felicidade e que Deus continue a lhe abençoar todos os dias de sua vida, é o que deseja nós do Jornal das Montanhas, seus amigos e familiares. Parabéns Fábio!!!



Completo 80 anos o Sr. João Saturnino dia 9 de maio, um grande abraço de seu amigo Devair



Parabéns ao jornalista Devair Guimarães, pela passagem de seu aniversário dia 15 de maio, é o que deseja seus amigos da redação do Jornal das Montanhas! Valeu Devair!!!



Funcionários do PSF do Ponte do Silva: Isabel, Elozane, Cristiano e Ercilene



A comunidade do Bairro Nossa Senhora Aparecida, conhecida como Campo de Avião, na cidade de Manhuaçu, foi abrilhantada na manhã deste domingo, 17 de maio de 2009, com o evento "Concerto para as Mães" proporcionado pela Polícia Militar, através do 11 BPM, Prefeitura Municipal de Manhuaçu através da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e CRA

UBLIGUIAS
O CATÁLOGO TRADICIONAL DE MANHUAÇU
HÁ 19 ANOS SERVINDO ESTA COMUNIDADE
Nós informamos melhor!
(33) 9984-2711

Floricultura
Pétalas de Ouro
Arranjos - Bouquet - Ornamentações em diversos locais - Cestas normais e exóticas
Também ornamentação em quartos
Rua Faustino Amâncio, 71 - Bairro Santo Antônio (ao lado do Estádio JK)
(33) 3331-1509 / 8427 - 6418

Real
Assessoria Contábil

44 anos

Auditoria Contábil - Auditoria Financeira - Auditoria Administrativa

- Assessoria e consultoria pública municipal
- Implantação e gestão de controle interno
- Elaboração de perícia judicial e extra-judicial
- Treinamento e aperfeiçoamento de pessoal
- Planejamento público municipal
- Contabilidade e gestão tributária

Rua Maria B A Ackel, 160 - Sala 5 - 3º Andar - Centro - Manhuaçu

Telefax: (33) 3331-1218

real@realcon.com.br
www.realcon.com.br

"O outro lado da notícia"

www.jornaldasmontanhas.com.br

Informação em tempo real!